

Ora, o Espírito afirma expressamente que, nos últimos tempos, alguns apostatarão da fé, por obedecerem a espíritos enganadores e a ensinos de demônios.

(1 Timoteo 4:1)

Antigas heresias, nova roupagem

Muitas heresias contemporâneas têm raízes na antiguidade. Este estudo nos ajuda a entender os fundamentos históricos desse desses movimentos.

Quando as testemunhas de Jeová ensinam que Jesus não é eterno, mas que foi criado, estão reafirmando antigas doutrinas heréticas. Os adventistas, por exemplo, ao se prenderem ao sábado e a preceitos do Antigo Testamento, fazem-nos lembrar dos judaizantes.

Através desta lição você conhecerá os primeiros debates doutrinários que surgiram na Igreja Cristã.

A heresia gnóstica

A palavra *gnosticismo* tem origem grega (gnose significa Conhecimento). Essa heresia foi uma terrível ameaça a fé cristã. Misturava elementos da filosofia com doutrinas pagãs e cristãs. Para os gnósticos, a salvação dependia de um conhecimento superior, só acessível aos iniciados no movimento. Os gnósticos criam que de Deus emanavam divindades inferiores. Diziam que a matéria é má. Por isso não aceitavam que um ser divino pudesse ter-se feito homem.

Adocionismo

Essa heresia ensinava que Jesus era um homem tão virtuoso que se tornou divino em seu batismo. Tornou-se filho de Deus por adoção.

O surgimento de seitas e heresias não é fato novo na história da Igreja. Nas páginas do NT, já é possível observar os Apóstolos corrigindo distorções doutrinárias ensinadas por falsos mestres. Nesta lição, estudaremos como três importantíssimas doutrinas da fé cristã foram atacadas por hereges: a salvação pela fé, as duas naturezas de Cristo e a Trindade.

I – A Heresia Judaizante: Ameaça à doutrina da Salvação em Cristo

a) O ensino da Salvação pela fé é tema enfatizado em todo o Novo Testamento. A mensagem cristã é: Somos salvos pela fé em Cristo, independentemente das obras (Lucas 18:9-14, Mateus 20:1-16, Atos 4:12, Romanos 5:1-2 e Efésios 2:8).

b) O ensino dos judaizantes. Com a conversão dos gentios e o espantoso crescimento da igreja fora dos limites judaicos, judeus convertidos passaram a ensinar que os gentios precisavam ser circuncidados e obedecer à lei de Moisés para que fossem salvos (Atos 15: 2 e 5).

c) O impacto dos judaizantes sobre a igreja primitiva. Os ensinos legalistas tiveram efeito devastador. A Carta aos Gálatas foi escrita para rebater os que estavam retrocedendo da graça para a Lei de Moisés. Em Gálatas 5:4, Paulo afirma: “De Cristo vos desligastes, vos que procurais justificar-vos na lei; da graça decaístes”. Veja Colossenses 2:6-23.

d) Um concílio. O problema doutrinário obrigou a liderança da Igreja a convocar seu primeiro concílio, realizado em Jerusalém (Atos 15). Concluíram que os gentios não precisavam curvar-se aos ditames da lei para que fossem salvos (Atos 15:20).

II – Heresias na compreensão das duas naturezas de Cristo

Além dos problemas, gerado pelo mau entendimento da doutrina da salvação, a Igreja primitiva também viveu crises doutrinárias por causa de dificuldades relacionadas à compreensão das duas naturezas de Cristo. Muitos movimentos heréticos existiram. Abaixo, veja as duas grandes tendências:

a) A negação da divindade de Cristo. Os *ebionitas* eram judaizantes que rejeitavam a divindade de Jesus. Diziam que ele era um mero homem, porta-voz de Deus, que recebera o Espírito após seu batismo. Não era preexistente. A doutrina teve grande influência no segundo século.

b) A negação da humanidade de Jesus. Era o outro extremo. Os *docetistas* (70-170 d. C) afirmavam que Jesus era um espírito que tinha aparência humana, mas não tinha um corpo real, de carne e sangue. Ensinavam que ele era um ser divino, mas negavam sua humanidade.

Houve outras heresias que negavam as duas naturezas de Cristo (veja as notas nas colunas laterais desta lição). Foram, porém, condenadas pela Igreja em seu concílio, que reafirmaram a plena divindade e humanidade de Jesus.

Eutiquianismo

Doutrina pregada por Êutico (século V). Ensinava que a natureza humana de Jesus fora tomada e absorvida pela divina. Assim, ambas as naturezas haviam se modificado, dando lugar a uma terceira natureza. Portanto, Jesus não tinha plena natureza humana e nem plena natureza divina.

Deus-homem: o ensino do Novo Testamento. Jesus tinha duas naturezas perfeitas e distintas (humana e divina), inseparavelmente unidas em uma só pessoa, sem confusão. Era plenamente humano (João 4:6; Mateus 21:18; João 19:28; Marcos 10:14; Mateus 9:36; Marcos 10:21; João 15:11; Mateus 26:37; era também plenamente divino: João 1:1; Hebreus 1:11-12; Mateus 18:20 e 28:20; João 16:30 e 21:17; Hebreus 1:3; Hebreus 13:8; João 8:46; Mateus 1:23; João 20:28 e Hebreus 1:6.

Próxima Lição Continua.

LEITURA DIÁRIA DA FAMÍLIA KALEO

DIA	TEMA CENTRAL	VERSÍCULOS NA BÍBLIA
Segunda	Jesus foi tentado	Mateus 4:1-11
Terça	A divindade de Cristo	João 1: 1-14
Quarta	Jesus é eterno	1 João 1:-4
Quinta	Jesus perdoa pecados	João 8:1-11
Sexta	Jesus sentiu cansaço	João 4: 1-16
Sábado	Jesus sentiu tristeza	João 11:28-36
Domingo	" Eu e o Pai somos um"	João 10: 22-30